ANÁLISE MORFOANATÔMICA DO FÍGADO EM CADAVÉRES HUMANOS E IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES PATOLOGICAS

Julia Daniela Hertel (PIBIC/CNPq, Bruno Pedroso (Orientador), Rafael Veneri Rochinski, Ramon Henrique Guerlinguer da Cruz, e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Educação Física.

Morfologia, Anatomia

Palavras-Chave: *Anatomia, patologia, fígado, cadáver*

Resumo

A maior glândula do corpo humano é o fígado. Ele desempenha funções importantes na metabolização de carboidratos, lipídeos, gliconeogênese e detoxificação de substâncias que podem oferecer riscos ao organismo. Inúmeras patologias podem afetar seu funcionamento e causar alterações morfológicas em sua estrutura. O presente estudo realizou análises morfológicas em fígados de cadáveres humanos do Centro Anatômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Não foram encontradas alterações anátomo-morfológicas e possíveis patologias que pudessem afetar o fígado e suas estruturas.

Introdução

O fígado possui importância ímpar no sistema gastrointestinal, é a maior glândula do corpo humano, possuindo inúmeras funções, principalmente metabólicas e excretoras. Há diversas doenças que podem afetar a morfologia e funções do fígado humano, a exemplo da cirrose hepática. Dentro desse contexto, esse trabalho teve como objetivo avaliar se algum dos cadáveres presentes no centro anatômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa apresentavam a presença de alguma doença no fígado, e se esta foi capaz de alterar a morfologia ou estrutura desse órgão, por meio de análise comparativa.

Materiais e Métodos

As análises foram realizadas em cadáveres que pertencem ao Centro Anatômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram pesquisados quatro cadáveres do sexo masculino, sendo os dados de metragem coletados com o uso de paquímetro. Além disso, foi verificado as certidões de óbito, para analisar se a razão da morte poderia ter afetado o fígado. Complementarmente realizou-se a análise visual.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Análises coletada de metragens dos fígados

	Altura	comprimento
Cadáver 1	15cm	21cm
Cadáver 2	14,5cm	19cm
Cadáver 3	15,5cm	20cm
Cadáver 4	14,5cm	13cm

Foram coletadas as medidas da altura e comprimento de cada fígado dos referidos cadáveres, em que foram avaliados a altura e o comprimento. No comprimento houve uma maior variabilidade de tamanhos, principalmente em relação ao cadáver 4 em relação aos demais, tendo em média 7cm a menos. As certidões de óbito, após a análise, mostraram que apenas um dos cadáveres apresentavam uma doença que poderia ter afetado o fígado, sendo a cirrose hepática.

Conclusão ou Conclusões

Por meio do presente estudo não se constatou alteração visual em nenh um dos fígados analisados, e as medidas não demostraram padrões alterados. Com a análise das certidões de óbito, foi descoberto que um dos cadáveres possuía cirrose hepática, que causa alterações no fígado humano, embora não tenha sido possível encontrar alterações no fígado decorrentes desta.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Hepatologia; ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. Manual de cuidados intensivos em hepatologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Barret, K, E. Fisiologia gastrointestinal. 2. ed. New York: McGrawHill Education, 2015.